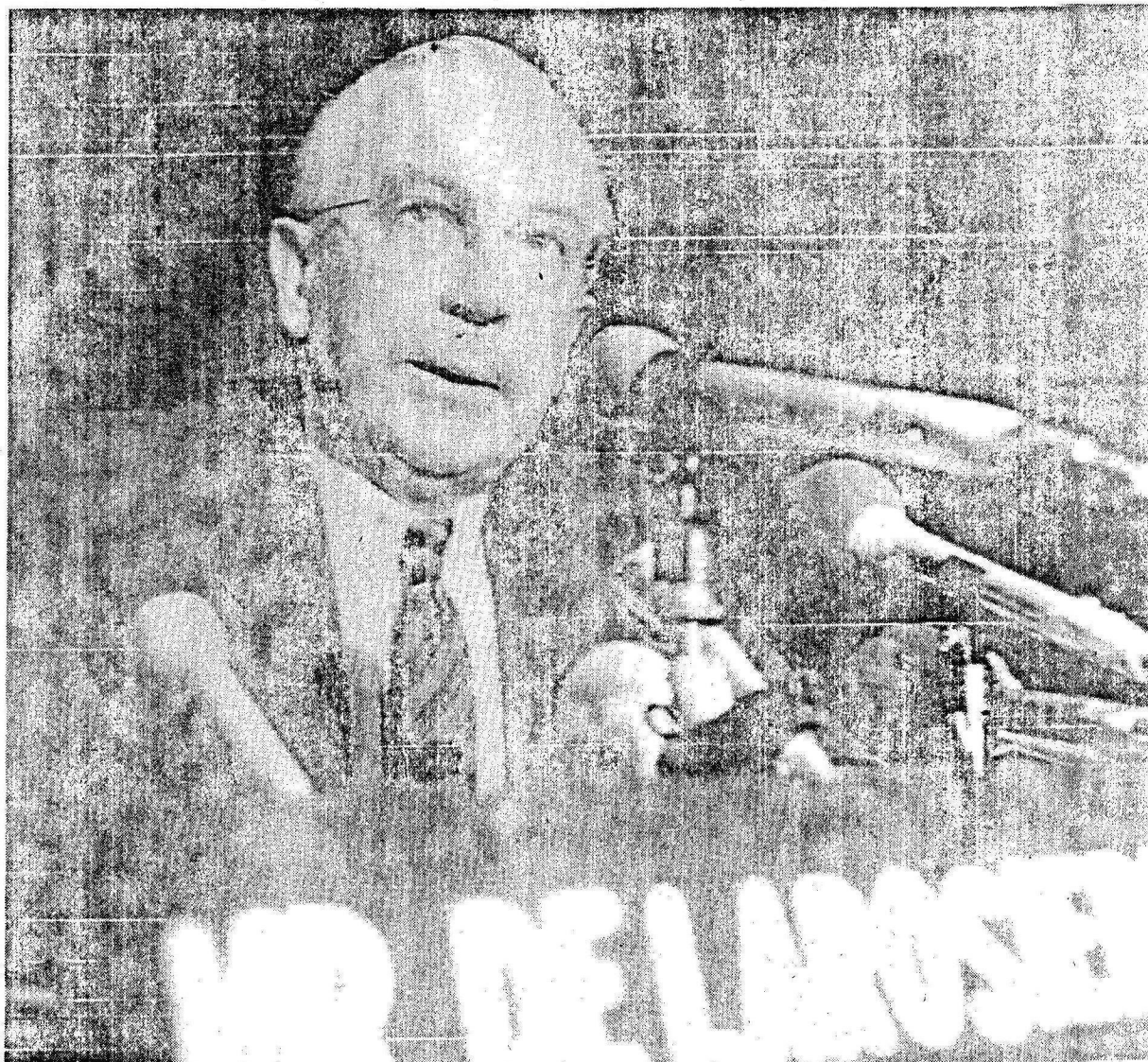


"Brasil terá créditos em poucas semanas"



Larosière: Brasil melhorou sua conta-corrente

Washington — O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Jacques de Larosière, declarou ontem que os empréstimos internacionais ao Brasil poderão ser reiniciados em algumas semanas.

Em entrevista concedida ao término da Assembleia Geral do FMI, Larosière disse que existem "fortes razões" para esperar que o FMI reinicie, em breve, seus empréstimos ao Brasil, pois o país já "registrou, em 1983, uma melhora de sua conta corrente externa" e um "número grande de ações empreendidas para respeitar outras partes do programa de ajuste, particularmente em matéria de preços internos".

O diretor do FMI classificou de "muito importante" o fato de ter sido elaborado na semana passada um acordo de princípio para entregar ao Brasil "um pacote" de créditos de 11 bilhões de dólares.

"Era necessário, primeiro, entrar em acordo sobre a envergadura do pacote, e sobre a participação de cada um", afirmou Larosière, recordando que os 800 bancos comerciais credores do Brasil devem reunir-se agora para concretizar sua participação de US\$ 650 milhões.

"Devemos estar seguros de que todos os componentes do empréstimo serão cumpridos e isto levará ainda várias semanas", acrescentou.

Ao manifestar satisfação pelo governo brasileiro e o Fundo de terem entrado em acordo sobre "um programa de ajustes sólido" e um "sistema de indicadores" de boa execução deste programa, Larosière concluiu dizendo que "agora todos devemos fazer nossa parte do trabalho. O Brasil para cumprir este ajuste e os bancos para fornecer-lhe os financiamentos decididos".